

e enfermeiros de todo o Brasil. E cremos que todo este País, que amamos, está aqui representado para participar dos trabalhos que pretendemos realizar, numa comemoração do Sesquicentenário da Independência.

Caríssimos colegas:

É muito pouco o que vos oferecemos e muitos os sacrifícios que deveis ter feito para atender ao chamado de nossa Associação. Desejávamos que tudo fosse perfeito para o vosso conforto material, para alegria de vossos corações e para o entusiasmo de vossos espíritos, ao nos reunirmos para o início de nossos trabalhos. Podeis crer que nos esforçamos bastante neste sentido; mas não nos foi dado, entretanto, vencer todas as nossas limitações.

E Minas Gerais, não podendo fazer por vós tudo o que deseja, ergue bem alto o seu coração e vos saúda, Enfermeiros do Brasil pedindo ao Bom Deus que abençoe nosso encontro, a fim de que os seus resultados sejam tão altos e tão enriquecedores em conhecimentos, quanto os sonhos que acalentamos de que esta profissão se torne cada dia mais digna de nossa Pátria.

SEDE BENVINDOS!

SESSÃO DE INSTALAÇÃO

DISCURSO DA PRESIDENTE DA ABEn

Amália Corrêa de Carvalho

Prezadas Colegas:

Pela terceira vez as enfermeiras reúnem-se nesta bonita Belo Horizonte para, em conjunto, discutirem os problemas da classe e que envolvem o ensino e a prática da enfermagem. Belo Horizonte nos acolhe com a tradicional e bem conhecida hospitalidade mineira, e mais uma vez se faz credora dos agradecimentos da Associação Brasileira de Enfermagem, extensivos às autoridades civis, militares e religiosas que contribuíram para que este encontro se tornasse possível e pleno de êxitos.

Para a Seção de Minas Gerais são os nossos especiais protestos de reconhecimento e amizade. Compreendemos o esforço dispendido pelas associadas e por sua Diretoria a fim de oferecer às colegas de todo o Brasil condições para o trabalho da semana que ora se inicia. Todos nos sentimos felizes pela oportunidade de conhecer ou rever Belo Horizonte e de compartilhar com as colegas mineiras do entusiasmo e da chama de brasilidade que as cidades históricas em nós fazem reviver, especialmente neste ano do Sesquicentenário da Independência.

Estamos comemorando o Jubileu de Prata dos Congressos Brasileiros de Enfermagem. Há vinte e cinco anos, em 1947, iniciava-se em São Paulo, a 17 de março, uma série de encontros que se transformariam mais tarde em reuniões altamente instrutivas, instrumentos da difusão dos novos conhecimentos sobre a enfermagem e da aglutinação das enfermeiras brasileiras em torno de sua associação de classe. Há vinte e cinco anos tiveram início a análise e o estudo dos problemas da prática e do ensino da enfermagem no País, feitos em conjunto, por enfermeiras representando todas as suas regiões e quase todos os seus Estados. Desde há vinte e cinco anos a classe passou a aguardar com interesse e grande expectativa essa reunião